

# As recomendações do papa à Igreja no Paraná feitas a D. Pedro Fedalto

Que os bispos brasileiros continuem próximos ao povo; que os padres carreguem com amor a cruz do sacerdócio, agindo com sacrifício e imolando-se em favor do povo; que os religiosos, com coragem e dedicação, deem testemunho de vida consagrada à causa de Cristo; e que os leigos procurem viver seu batismo.



A viagem de D. Pedro (a obrigação dos bispos prestar contas ao papa a cada cinco anos é chamada de "visita ad limina" — visita aos pés de São Pedro) — no Rio de Janeiro.

longou-se por quase dois meses, estendendo-se por vários países da Europa. O arcebispo que retornou a Curitiba domingo passado, conta seu encontro com o papa:

Quando entrei na sala, o Papa tinha um mapa do Brasil à sua frente, e um lápis. Pediu que mostrássemos Curitiba e Londrina, e então, depois das cidades assinaladas contamos alguns fatos característicos de nossos locais de origem.

Dom Pedro declarou que "o Papa gosta dos bispos do Brasil, visto que eles estão bem próximos do povo, recomendou-nos que isso continuasse acontecendo".

Outra das declarações de Paulo VI, segundo Dom Pedro Fedalto, é de que "os padres devem carregar com amor a cruz do sacerdócio, agindo com sacrifício e imolando-se em favor do povo". A respeito dos religiosos, disse que devem sempre "dar testemunho de vida consagrada, e ter coragem". Com referência aos leigos, a recomendação do Papa é de que "procurem viver o seu batismo".

Ainda na audiência, Paulo VI deu ênfase às vocações religiosas. "Elas devem ser cultivadas, e os seminários que ter ser conservados". Um bispo católico fez uma experiência de abolir os seminários, mas não obteve êxito.

Dom Pedro Fedalto explicou que essa experiência se baseou no fato de os seminaristas receberem todos os estudos para a ordenação, mas fora do ambiente do seminário. "Em suas próprias casas, ou em outro lugar qualquer", segundo disse. A tentativa falhou, na opinião do arcebispo, porque o ambiente de formação, orientação, comunidade, orações e estudos que se encontra nos seminários é indispensável para que os jovens perseverem em suas vocações".

O arcebispo de Curitiba pediu ao Papa bênçãos especiais para todas as classes, e em particular para as Missões. Incluiu nos seus pedidos uma emissora de rádio daqui de Curitiba, para que ela continue a fazer o seu trabalho de fazer o bem.

Depois do encontro com o Papa, Dom Pedro Fedalto e seus acompanhantes foram ouvidos, em audiências especiais pelos presidentes de diversas congregações. Dom Pedro conta um fato curioso

Na Congregação dos Bispos, foi muito bem recebido pelo cardeal Sebastião Baggio, que me sagrou bispo, quando era núncio apostólico no Brasil". O arcebispo visitou, ao todo, seis congregações, da Fé e da Propagação da Fé, dos Sacramentos, dos Religiosos, do Clero e dos Seminários e Educação Católica.

Uma de suas missões em Roma foi o comparecimento ao Tribunal Eclesiástico do Santo Ofício, para apreciar dois processos de laicização de sacerdotes. É que um sacerdote de São Paulo decidiu retornar à vida leiga. Dom Pedro contou que "um deles já foi despedido, mas o outro ainda vai demorar".

O cardeal Wright da Congregação do Clero, explicou a Dom Pedro que muitos decidem permanecer na vida religiosa, depois de iniciado o processo, e por isso a Santa Sé é difícil para coisas, até obter certeza absoluta sobre a escolha.

Os representantes religiosos do Paraná estiveram, por três vezes, na Comunidade Pontifícia dos Meios de Comunicação Social, relatando a atuação dos órgãos do gênero no Estado, e pedindo ajuda financeira para uma emissora de rádio para a região.

Além de pedir para que mantivesse contatos com superiores maiores de congregações religiosas masculinas e femininas, com destaque para o frei Constantino Kolser, na Ordem dos Franciscanos e que é de Curitiba, e para a mãe Tomazina Bontorin, superiora geral das Passionistas, que é paranaense de Colombo.

Saindo de Roma, a equipe esteve em Veneza, visitando a Provincial dos Capuchinhos e pedindo mais sacerdotes para Curitiba. Na diocese de Cuneo, Dom Pedro participou de uma ordenação sacerdotal, aproveitando a oportunidade para falar aos presentes sobre a Arquidiocese de Curitiba, e agradecer a ajuda dos que trabalham para ela, incluindo quatro colegas de viagem. Fariam uma tournée por vários países da Europa.iriam até Israel, se tudo corresse bem.

De Curitiba, do aeroporto Afonso Pena, voamos até São Paulo. O percurso foi rápido mas suficiente para fazer sentir o afastamento contínuo e ininterrupto de nossos amigos e de tudo o que era nosso. O nosso mundo está ficando para trás. De agora em diante teremos que cuidar de nós, tão somente, sem nada poder fazer pelos amigos e nada deles esperar. Nada, a não ser orações e súplicas ao Senhor que está sempre e em toda parte presente.

Em São Paulo, aterrissamos em Congonhas. Fomos imediatamente trasladados, num ônibus especial, para o Copos, a 100 Km. da Capital. Ali o grupo estava à espera. Cumprimentaram-nos amavelmente, pois, embora desconhecidos, tinhamos o mesmo destino.

Felizmente, os documentos estavam em ordem. Entramos sem nenhum contratempo, a caminho de Rio de Janeiro, onde faríamos uma breve escala e nos despediríamos do Brasil.

Eram 23 horas. Enquanto a cidade maravilhosa brilhava lá em baixo, contemplamos o Cristo do Corcovado que parecia nos dizer: "Ide, conheced a Terra onde eu vivi. Quis saber, isto vos ajudará a compreender um pouco melhor a minha mensagem de Amor".

Pe. Alexandre Júlio Trofimenko

presentantes paranaenses do clero participaram de uma experiência de todo um dia, de oração, em Fetsberg. Dom Pedro contou que "ali se reunem normalmente 40 pessoas, oriundas de diversos países, para o recolhimento e as orações".

Em Viena, houve contato com frei Pedro Pavilek, um franciscano "que é o apóstolo do terço de Nossa Senhora, e que afirma que foi o terço que libertou a Áustria do comunismo. Sua campanha consiste em rezar para que o mundo inteiro se liberte do comunismo".

Na Polónia, todos os 75 bispos do país estiveram reunidos, a três de maio, no santuário de Czestochowa, além de representantes do clero, religiosas e fiéis. A

data marcou a festa de Nossa Senhora de Czestochowa. Depois de participar dessa comemoração, a equipe se deslocou para Niepokalanow, lugar em que foi santificado frei Maximiliano Kolbe. Dom Pedro disse que "o frei foi preso pelos nazistas, e morreu como mártir, na cela número 18 do campo de concentração de Auschwitz". Sobre o campo, que também visitou, Dom Pedro recomendou: "O local deveria ser visitado por todos os homens, para que constatassem que ponto chegou a maldade de Hitler. Ali morreram milhares de quatro milhões de pessoas, nas câmaras de gás e depois nos fornos crematórios".

(continua)

"Voz do Paraná" — 15-6-75

## UM SONHO REAL

Uma viagem a Europa. Quem me dera viajar! Voar por cima de terras e mares. Conhecer e ver de perto as maravilhas do outro lado do Atlântico!

Consegui um dia? Nunca duvidei, mas também nunca pensei seriamente na possibilidade de realizar este sonho.

Enfim, apareceu a oportunidade. As circunstâncias convergem e parecem fechar o cerco. O sonho, tão longamente sonhado, adquire, aos poucos, contornos reais. A viagem em si, passada a imaginação para o planejamento e dali para a realização.

Mas o tempo urge. É preciso tratar dos documentos. Os documentos, esses pedaços de papel que identificam a gente perante os outros. Fazem com que a gente não só esqueça quem é, mas também possa provar perante os outros a própria identidade, pelo menos enquanto peregrina por esta terra.

Multiplicam-se então as viagens à capital do Estado, telefonemas, recados... Crescem as exigências. É preciso mais fotografias, mais declarações, vacinas, atestados...

Passada a tempestade do Passaporte e seus auxiliares aparece novamente o sol que ilumina o roteiro planejado e desperta na gente a ansiedade de voar.

Antes de voar, porém, a despedida. O momento mais emocionante e, por isso mesmo, indescritível: Amigos que ficam e acenam com a mão; a incerteza da viagem; o ansejo de ver um mundo novo; o presentimento do regresso ao reencontro com amigos e parentes.

Enfim partimos. Era um maravilhoso dia, conhecido como sendo 18 de abril de 1975. Viajamos até Curitiba num belo e confortável automóvel. Éramos três pessoas: Vilmar Júlia Wojcik e eu. Em São Paulo iríamos encontrar mais três colegas de viagem. Fariamos uma tournée por vários países da Europa. iríamos até Israel, se tudo corresse bem.

De Curitiba, do aeroporto Afonso Pena, voamos até São Paulo. O percurso foi rápido mas suficiente para fazer sentir o afastamento contínuo e ininterrupto de nossos amigos e de tudo o que era nosso.

O nosso mundo está ficando para trás. De agora em diante teremos que cuidar de nós, tão somente, sem nada poder fazer pelos amigos e nada deles esperar. Nada, a não ser orações e súplicas ao Senhor que está sempre e em toda parte presente.

Em São Paulo, aterrissamos em Congonhas. Fomos imediatamente trasladados, num ônibus especial, para o Copos, a 100 Km. da Capital. Ali o grupo estava à espera. Cumprimentaram-nos amavelmente, pois, embora desconhecidos, tinhamos o mesmo destino.

Felizmente, os documentos estavam em ordem. Entramos sem nenhum contratempo, a caminho de Rio de Janeiro, onde faríamos uma breve escala e nos despediríamos do Brasil.

Eram 23 horas. Enquanto a cidade maravilhosa brilhava lá em baixo, contemplamos o Cristo do Corcovado que parecia nos dizer: "Ide, conheced a Terra onde eu vivi. Quis saber, isto vos ajudará a compreender um pouco melhor a minha mensagem de Amor".

Pe. Alexandre Júlio Trofimenko

◆ As duas primeiras exposições de Pelé no clube do Cosmos, de Nova York foram bastante aplaudidas pelo numeroso público (22 mil espectadores) e pela imprensa norte-americana. O companheiro do Pelé é Manoel Pizarro, ex-jogador de Santos, e que joga na ponta direita.

◆ O onze paulista, o mais forte rival dos cariocas, num jogo disputado no Maracanã, obteve o empate com o Flamengo.

◆ O Grande Prêmio da Holanda, disputado em Zandvoort, entre os melhores corredores do mundo e pilotados por pilotos famosos, foi vencido por McLaren, o piloto inglês Emerson Fittipaldi, com defeito no motor, teve que abandonar a pista.

◆ O time japonês, o mais forte rival dos cariocas, num jogo disputado no Maracanã, obteve o empate com o Flamengo.

(continua)

# LUD

NAJWIĘKZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POLUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU  
"LUD" (O POVO) O MAJOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 1 lipca (julho) — 1975 — Nr 3.431 — (26/75)

## Broń meteorologiczna na widowni

TAKĄ BRŃ POŚIADAJĄ USA I ZSRR

Wiele sił natury zostały wykorzystane dla celów wojennych, lecz chmury i wody mórz czy oceanów pozostają dotąd poza marginesem doświadczeń wojskowych.

Obecnie wie się już że Stany Zjednoczone posiadają nową broń zdolną wywoływać szalone burze na ziemi i morzach, powodować długotrwałe susze itp. Związek Sowiecki ze swej strony wynalazł sposób, by wywołać masowe topniecie lodowców, co podniosło by poziom oceanów o kilkadziesiąt metrów, zatapiając wielkie miasta USA jak Nowy Jork, Los Angeles, San Francisco itp.

Zaistniało więc niebezpieczeństwo nowej wojny już nie nuklearnej lecz meteorologicznej, może jeszcze straszniejszej w swych skutkach jak ta pierwsza.

Teoretycznie biorąc, uczeni są zdolni wywołać kataklizmy w naturze. Tak np. Amerykanie podczas wojny w Wietnamie wywołali obfite powiaty, by zatopić brzozy i wyspy, a także pod nazwą "Trakt Ho Chi Minh", który stanowił główną trasę komunikacyjną dla oddziałów Wietkongu i Północnego Wietnamu.

Wiemy, że od dłuższego już czasu można zmienić klimat lokalny dla celów rolniczych, wywołując sztuczne deszcze. Ponad 60 państw posiadają tę technikę odgrdywając o ważną rolę podczas długotrwałej, katastrofalnej suchy. Mówi się także, że uczeni amerykańscy mogą wywołać wielki cyklon (huragan), wykorzystując starcie dwóch prądów powietrznych powstałych przez szybka jazdę setek samolotów jadących w przeciwnym sobie kierunku.

Na razie brak jest szczegółów odnośnie broni meteorologicznych, lecz skutki ich muszą być okropne, jeśli Związek Sowiecki tak pilnie zabiega o ich eliminację z arsenału wojskowego.

## Wydatki na broń: 210 mld. dolarów

OBLICZENIA MIĘDZYNARODOWEGO INSTYTUTU POKOJOWEGO

Według obliczeń Międzynarodowego Instytutu Pokojowego działającego w Szwajcji — na całym świecie wydaje się na broń 210 miliardów dolarów. Z tego sumy około 80% na uzbrojenie wydatki Pakt Atlantycki oraz Pakt Warszawski. Państwa należące do t. zw. Trzeciego Świata zwiększyły w okresie 1973-74 r. o 40% swe budżety na wojsko. Połowę materiału wojennego produkowanego przez państwa Zachodu i Wschodu nabyły kraje arabskie.

Stany Zjednoczone i Związek Sowiecki — dwa supermocarstwa — również nie zmniejszyły wydatków na broń nuklearną, pomimo umowy zawartej we Władywostoku. Oba te mocarstwa posiadają broń nuklearną zdolną zniszczyć 100 razy USA i ZSRR. USA mają obecnie: 500 bombowców strategicznych (z bombami nuklearnymi), 41 podwodnych łodzi atomowych, 1054 pocisków rakietowych z rampami podziemnymi, 8 tys. głowic nuklearnych — wieloletnich.

Związek Sowiecki natomiast liczy obecnie: 140 bombowców strategicznych, 42 podwodnych łodzi atomowych, 1540 pocisków rakietowych oraz 2.600 głowic nuklearnych wieloletnich. Siła niszcząca tych ostatnich jest o wiele większa od amerykańskich. Oblicza się, że w ub. roku ZSRR wystrzelił 20 bomb nuklearnych (próby podziemne), Francja — 7, USA — 5, zaś Anglia, Chiny i Indie — po jednej bombie.

Instytut o którym mowa kalkuluje, że w 1980 r. różne państwa na świecie zdolne będą wyprodukować 350 tys. kg plutonu z czego będzie można sfabrykować 1 bombę atomową tygodniowo. Obecnie już 20 państw jest zdolnych do fabrykacji bomby atomowej. Tymczasem znawcy wojoski są zdania, że niebezpieczeństwo wojny nuklearnej było by mniejsze, gdyby broń atomowa znajdowała się jedynie w rękach USA i ZSRR. Wspomnieć tu trzeba, że największymi dostawcami broni na świecie są: USA, ZSRR i Francja. Ta ostatnia oprócz myśliwców Mirage sprzedała różnym krajom ponad 5 tys. śmigłowców typu: Alouette, Puma, Linx i Gazelle, za sumę 7,5 miliarda dolarów.

Prof. Czesław Marian Bieźancko, niezaprzeczalnie najznakomitszy uczeń polski pochodzący z Brazylii (stawił entomologię, honorowy obywatel miasta Pelotas, honorowy członek wielu zagranicznych instytucji naukowych, otrzymał w ub. roku (29 października 1974 roku) tytuł Doktora Honoris Causa od Akademii Rolniczej w Lublinie (Polska). Na zdjęciu: prof. Bieźancko w momencie otrzymania wyróżnienia w czasie sesji tejże Akademii.

## Chiny popierają Europę

POWÓD: WPLYW GENERALÓW SOWIECKICH CORAZ MOCNIEJSZY

Wicepremier Chin komunizyczny Teng Chiao-ping był niedawno z wizytą we Francji. Podczas swych rozmów z prezydentem Giscardem d'Estaing i premierem francuskim Jacquesem Chiracem dyplomata chiński przekazał obecnym informację, że trzecia wojna światowa wisi w powietrzu. Dlatego Europa zachodnia nie może zasypiać sprawą i nie powinna wierzyć w układy czy gwarancje ZSRR.

Obecna militarna potęga Związku Sowieckiego staje się głosem wzywającym coraz mocniej w Komitecie Centralnym Rosji dzięki takim wojskowym jak marsz. Grecko — miński Obrony i marsz. Jakubowski — szef Paktu Warszawskiego. Wogóle zdaniem dowódców armii sowieckiej, ZSRR powinien być najprędzej zastąpiony przez Europę zachodnią. Oni liczący broń atomowych. Im więcej oddziałów się ten atak, tym gorzej dla Rosji.

Zanim jednak dojdzie do inwazji na Chiny, Związek Sowiecki musi mieć zabezpieczony front zachodni. Musiał by więc zająć zachodnią Europę, co wywołałoby wielki protest i re-

akcję w całym świecie. Wygodniej jest więc opowiadać Europie politycznej poprzez partię czy rząd komunistyczne. Nie należy rzucić oka na niebezpieczeństwo jakie wydaje się nie istnieć, ponieważ zachodnioeuropejskie partie komunistyczne nie są znow tak silne licząc zaledwie 25% mieszkańców Francji czy Włoch.

Jednakowoż partie te łatwo będą mogły dojść do decydującego głosu, gdy w zachodniej Europie zapanuje wielki kryzys ekonomiczny, podsypany wszelkimi sposobami przez ZSRR. Jeśli do kryzysu tego dojdzie, w krajach zachodniej Europy może zapanować chaos. Wówczas partie komunistyczne mogłyby łatwo dojść do władzy, wykorzystując rozszalałe żądze Moskwy. W ten sposób Europa zachodnia musi liczyć na broń atomowych. Im więcej oddziałów się ten atak, tym gorzej dla Rosji.

Innym ciekawym szczegółem jest to, że w sowieckich szkołach kadetów tworzy się podziemny ruch, zdążający do zniszczenia żelaznej dyscypliny wojskowej.

## Podpisana umowa: Brazylia-RNF

UMOWĘ ZAWARTO W CENTRUM MIĘDZYNARODOWEJ AGENCJI ATOMOWEJ WE WIEDNIU

Ministrowie spraw zagranicznych: brazylijski min. Azevedo da Silveira oraz niemiecki Hans Dietrich Genscher podpisali dnia 27 czerwca br. traktat o współpracy na polu energii atomowej. Akt ten odbył się w siedzibie Międzynarodowej Agencji Atomowej.



Święto Apostołów św. Piotra i Pawła (przypadające w ub. niedziele) było Dniem Papieża. Celi świat chrześcijański uczył ten dzień gościć naszymi modlitwami w intencji Ojca św. Tyśiące pielgrzymów, którzy złożyli synodusi, wiodli Głowie Kościoła Katolickiego, zalegające szczerze odbrzyli plac przed bazyliką św. Piotra i Pawła — otrzymali od Pawła VI papieskie błogosławieństwo.

we w Wiedniu w obecności przedstawicieli tej Agencji na usilne wymanie Stanów Zjednoczonych, Brazylia i Niemcy Zachodnie zobowiązały się przestrzegać wszelkich gwarancji, by produkcja energii atomowej była użyta jedynie do celów pokojowych tj. do budowy siłowni atomowych a nie do celów wojskowych.

Przez powyższą umowę Niemcy Zachodnie zobowiązują się wybudować w Brazylii centralę atomową z kompletnymi urządzeniami która dostarczy Brazylii energii elektrycznej w wielkiej skali zapewniając jej zapotrzebowanie w te energię wtedy gdy wyzerpi. si. możliwości wykorzystania energii wodnej. A Brazylia posiada bogate pokłady uranu jako głównego "paliwa" w produkcji energii nuklearnej. Pokłady wysoko procentowego uranu np. odkryte w Poços de Caldas zaliczają się do najbogatszych na świecie.

Widnym jest, że USA, Niemcy Zachodnie (NRF), Francja, W. Brytania, ZSRR posiadają już po kilka siłowni atomowych, a Stany Zjednoczone były największym konkurentem Niemiec, by w przyszłości dostarczyć energii atomowej całej Ameryce Łacińskiej. Nie ulega bowiem wątpliwości, że wykorzystanie energii atomowej przez wiele państw jest jedynie kwestią czasu. Jeśli zaś budowa siłowni atomowej jest kosztowna, niemiernie kosztowna jest także budowa wielkiej elektrowni wodnej. Tymczasem jedna siłownia atomowa zastąpić może kilka wielkich elektrowni wodnych, jeśli chodzi o liczbę kilowatów.

Tak więc Brazylia otrzyma od NRF nie tylko 8 reaktorów nuklearnych dla swej przyszłej centrali atomowej, lecz także kompletne urządzenia do "przeróbki" czyli wzbogacenia uranu oraz fabrykacji reaktorów atomowych.

## Mozambik krajem niepodległym

DNIA 25 CZERWCA 1975 R. MOZAMBIK PRZESTAŁ BYĆ KOLONIĄ PORTUGALSKĄ

Mozambik — kolonia portugalska począwszy od 1498 r. kiedy toavigator portugalski Vasco da Gama odkrył ją w drodze do Indii, stał się państwem niepodległym dnia 25 czerwca 1975 r. Rządy nad krajem objął zwycięski ruch powstańczy FRELIMO, mając na czele jako szefa państwa Samora Machel, a jako premiera — Joaquim Chissano. Powstańczy ten ruch walczył o niepodległość Mozambiku od 13 lat.

Zaraz po ogłoszeniu niepodległości nowe władze państwa zmieniły nazwę kilku większych miast. Np.: Lourenço Marques nazwano się odtąd "Cam Phumo", Vila Cabral — "Chimba", zaś Porto Amelia otrzymało nazwę "Femba". Z placów tych miast zmiknę pomniki wielkich meźów Portugalii. Znaczną liczbę portugalskich firm przemysłowych, handlowych czy fazend rolniczych została zamknięta, a jej właściciele opuścili Mozambik w obawie przed prześladowaniem.

Mozambik liczy: 785 tys. km kwadratów powierzchni, 9 milionów tubylców, w tym 200 tys. białych.

Nie łatwe będzie zadanie nowego rządu wobec ciężkich problemów ekonomicznych i społecznych, nie mówiąc już o politycznych. Finanse Mozambiku są zrujnowane długotrwale wojną podjazdową. Liczne fabryki i fazendy rolnicze zostały opuszczone. Mo-

zambik zależny jest bardzo od swego handlu z Afryką Południową, który mu przynosił rocznie 50 mln. dolarów zysku. Ponad to Afryka Południowa zatrudnia 120 tys. robotników mozambijskich pod kątem krajem, co daje roczny zarobek 50 procent produktów importowanych pochodzi z Afryki Południowej, a 42 procent eksportu idzie z Mozambiku do tego kraju, np. węgiel, miedź, cukier, bawełna, herbata itp.

Budowa centrali energii elektrycznej w Cambora Bassa na rzece Zambezi znajduje się w rękach firm Afryki Południowej, a 75 procent tej energii chce wykorzystywać ten ostatni kraj dla siebie. Turcyli odpowiedzialni rocznie Mozambik w liczbie około 500 tys. pochodzą przeważnie z Afryki Południowej. W Mozambiku zauważa się wielkie wpływy dyplomacji chińskiej i sowieckiej. Niewiadomo, która z nich osiągnie pierwszeństwo. Ludność Mozambiku składa się z 40 różnych szczepów, które w ciągu wieków prowadziły ze sobą nieustanne walki, trudną więc będzie rzecz utrzymać wśród nich zgodę, ład i porządek. Szef Mozambiku, z tego względu, już zaprowadzenie socjalizmu w kraju, w którym partia a nie rząd będzie kontrolować wojsko. Zakazany jest także chrzest małych dzieci.

## Możliwości eksportu soi

SOJA POSIADA LICZNYCH "KONKURENTÓW"

Obfity zbiór soi w Paranie, nie licząc Rio Grande do Sul, nie ma jeszcze zapewnionej kwoty na eksport, a cena tego produktu również nie została dotąd ustalona. Za workę soi płaci się 65 do 70 kruczerów. Przyczyną tego są produkty innych krajów które stanowią silną konkurencję a soja, mianowicie: olej z palm rosących na Malajzji, olej ze słoneczników produkowanych w wielkiej skali w ZSRR, olej z orzechów ziemnych pochodzący z Afryki oraz mączka rybna wywożona w wielkiej skali z Peru.

Nie można zapominać, że tegoroczny zbiór soi amerykańskiej obliczony jest na 42,2 miliony ton, czyli o 8,1 mln. ton więcej aniżeli w ub. roku (4). tyle ile wynosi cała produkcja Brazylii. A więc Stany Zjednoczone będą mogły eksportować 12,6 mln. ton, podczas gdy Brazylia wywiezie zagranicę ponad 3 mln. ton. Producent amerykański żądał za jedną tonę soi 228 dolarów. Musieli ją jednak sprzedać za 195 dolarów (150 kruczerów), co dla producentów brazylijskich jest za mało ze względu na wysokie koszty uprawy tego produktu.

Produkcję soi w Paranie

oblicza się na 3,5 mln. ton z czego większość przeznaczony się na eksport. Cena soi parariańskiej zależeć będzie od ilości eksportu soi amerykańskiej. Praktycznym rozwiązaniem problemu soi byłaby jej przerobka w przemysł krajowym lub stano-

wym A więc zamiast wywozić z Parany soi, trzeba wyrabiać z niej olej, margarynę, porcję żywnościowe dla bydła itp. Takie rozwiązanie da so dał minister rolnictwa Allyson Paulinelli zakładający w Palotina (PR) Narodowe Centrum Soi ze stacjami do świadczenia prowadzonymi przez 40 tys. techników rolnych. Z Centrum tym współpracować będzie Centralna Kooperatywa Parany, aby zapewnić producentom soi lepsze ceny i gwarantować eksport nadwyżki tego produktu.

Według informacji pochodzącej z dyrekcji Banku Brazylijskiego zbiory tegoroczne soi osiągnęły 8,7 mln. ton. Rio Grande do Sul zebrał 4,3 mln. ton, a stan Parany — 3,2 mln. ton tego produktu.

◆ GOIANIA — Zjazd biskupów z Amazonii w Goianli zakończył się deklaracją wysłaną do władz federalnych z prośbą o szybka realizację reformy rolnej oraz zagwarantowanie nowym właścicielom asystencji społecznej.

◆ RIO — Fabryka reaktorów atomowych, która produkuje białe różne urz. dzienia do przyszłych siłowni atomowych w Brazylii, powstała na wybrzeżu między Rio i Santoa, natomiast urządzenie do udoskonalenia uranu wybuduje się w Poços de Caldas (Minas Gerais).

## W KALEJDOSKOPIE

◆ BRASILIA — Brazylia nawiązała stosunki dyplomatyczne z Maltą ustanawiając tam ambasady. Wymiana handlowa między obu krajami wynosiła dotąd 1 milion dolarów. Brazylia eksportuje do Malty: mięso wołowe, bawełnę, soję, drzewo oraz wyroby tekstylne.

◆ TEL-AWIV — Władze Izraela skłonne są ustąpić Egiptowi pas nad kanałem Suezkim o szerokości 100 km z głębi do ujścia do zatoki w Abu Rudeis oraz dać Egiptowi kontrolę nad wawozami Mitla i Cidi od strony wschodniej. Izrael jednak utrzymał wzmian stację elektroniczną nad wawozami, by uniknąć zaskoczenia w razie ataku egipskiego.

## Impresje de uma viagem à Polonia

Pe. Frei Alberto Stawinski 120) REFLEXÕES... (Continuação)

Quando numa nação o Estado monopoliza e açambarca toda a iniciativa privada, dificilmente poderá funcionar o funcionamento das múltiplas peças da imensa máquina estatal. Leis, penalidades e severas fiscalizações ajudam, mas não resolvem o problema. O patrimônio público, nas mãos de meros mercenários, funcionários, empregados, operários, não progride, nem funciona com eficiência. O olho atento do turista constata, suficientemente, o problema da habitação, do aluguel, do alimento, do vestuário, da saúde, da instrução primária e secundária. Não há desconspados. A Constituição garante a todos o direito do trabalho. Todos têm direito às férias anuais. Aos colegas de primeiro e segundo grau o Estado fornece condução para excursões e custeia as despesas durante as férias tomadas nos campings.

A vida social é um tanto apereada e irreal. Os poloneses sentem-se inibidos e como que amarrados e escravizados pelas peias legalistas. Aos poucos foram conquistando a liberdade da palavra. Conseguiram-na com teimosia e tenacidade, falando muito e falando sempre nos bares e cafés. Por natureza são obstinados, birrentos e ousados. Não se conformam com imposições arbitrárias. Trazem no sangue o espírito de luta e resistência à vida amofna, desfilada e passiva. E a sua segunda natureza. Os nazistas reconheceram o ânimo indomável dos poloneses. Soldados e populares poloneses morriam, mas não se entregavam. São patriotas exaltados e heróicos. Herdaram dos

sultas a domlicílio. Cada qual se vira, como pode para juntar um dinheirinho "extra-horário". Lamentavelmente, há operários que, ao término do trabalho procuram os bares para afrontar as mágoas da vida em copos de cachaca ou de outra bebida alcoólica.

O salário, entretanto, não é igual para todos. Assim, o salário do simples operário é inferior ao do contratamestre ou ao do engenheiro, do lente catedrático, do médico, do homem público... Em geral, o nível de vida, ainda que baixo, é satisfatório. Ao Governo cabe o mérito de ter resistido, suficientemente, o problema da habitação, do aluguel, do alimento, do vestuário, da saúde, da instrução primária e secundária. Não há desconspados. A Constituição garante a todos o direito do trabalho. Todos têm direito às férias anuais. Aos colegas de primeiro e segundo grau o Estado fornece condução para excursões e custeia as despesas durante as férias tomadas nos campings.

A vida social é um tanto apereada e irreal. Os poloneses sentem-se inibidos e como que amarrados e escravizados pelas peias legalistas. Aos poucos foram conquistando a liberdade da palavra. Conseguiram-na com teimosia e tenacidade, falando muito e falando sempre nos bares e cafés. Por natureza são obstinados, birrentos e ousados. Não se conformam com imposições arbitrárias. Trazem no sangue o espírito de luta e resistência à vida amofna, desfilada e passiva. E a sua segunda natureza. Os nazistas reconheceram o ânimo indomável dos poloneses. Soldados e populares poloneses morriam, mas não se entregavam. São patriotas exaltados e heróicos. Herdaram dos

seus antepassados o patrimônio sagrado: amor à Pátria e à Religião.

Com a implantação do regime socialista, a liberdade na Polónia tornou-se bloqueada, cercada e irreal. Ao cidadão polonês o redado a manifestação de idéias políticas contrárias ao regime vigente. Livros e periódicos não podem sair do prelo sem antes passarem pelo crivo da censura estatal. A imprensa católica foi abolida. Existem apenas algumas editoras católicas, mas controladas pela censura governamental. É tolerada a circulação de algumas revistas católicas com a restrição de que só podem divulgar artigos de conteúdo científico, literário, filosófico e teológico. Não se pode organizar e fundar associações ou clubes, nem tampouco, sem a expressa autorização dos poderes públicos, construir novas Igrejas. A Igreja Católica e as Igrejas de outras confissões são toleradas com a condição de que o exercício da religião seja, exclusivamente, adrito ao recinto das igrejas ou oratórios. O ensino das igrejas e oratórios, os programas oficiais. Ultimamente, o Estado reformulou o programa de ensino, arrogando, exclusivamente, ao Estado o direito da educação e do ensino. O episcopado polonês protestou contra essa reforma, provando que a educação, por lei natural e divina, é atribuição prioritária dos pais e do Estado. O Estado exorbita dos seus direitos, impondo suas ideologias e espionando os inalienáveis direitos de consciência dos seus cidadãos. A Igreja abandonou o direito de âmbito meramente político. Mas, jamais abdicará os direitos sagrados de orientar as consciências dos seus membros.

(continua)





# INDICADOR PROFISSIONAL

## Lekarze:

**DR. LUDOVICO RYDYGIER**  
MÉDICO

Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos — Cursos de Especialização na New York Polytechnic Medical and Hospital

Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 23-8494 — 14.º andar — conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.

Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 22-5473 CURITIBA — PARANÁ

## Dentyści:

**DR WINCENY FLENK**

Godziny przyjęć: od 8 do 11 i od 2 do 5. Rua Voluntários da Pátria, 620 - CURITIBA

**DRA. MARIA E. BARANSKA KANIAK**

CIRURGIJA-DENTISTA

Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL

HORÁRIO: Das 15:00 às 19:00 horas

MÓW I SIĘ PO POLSKU

— FACIL ESTACIONAMENTO —

## Szpitala:

GINECOLOGIA — DOENÇAS DAS MAMAS

**DR. CLAUDIO PACIORNIK**

Exames com hora marcada — Fone: 22-2222

**CASA DE SAÚDE PACIORNIK LTDA.**

CURITIBA — Rua Lourenço Pinto, 83 — PARANÁ

## Advokaci:

**PAULO FILIPAK**

ADVOCADO

Causas civis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9:30 às 11:00 e das 16:00 às 18:00 hs.

Rua Cândido Lopes, 205 2.º andar

Curitiba — Paraná

**DR EDWARD ZELAK**

Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, robotnicze i naturalizację. Przeprowadza inwentarze.

Rua Emiliano Pernecki n.º 10 — 4.º piętro — Conj. 401 (Esq. Pça Zacarias), Edif. Quinco

Fone: 22-0278 — CURITIBA.

**DR LUCJAN KASPRZAK**

Pça. Osório, 45 - 1.º and. 105

Telefon: 23-8944 - Curitiba

Załatwia sie sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, inwentarze, robotnicze, itd.

Mówi się po polsku!

**Bureau Jurídico:** Rua Vol. da Pátria, 9 - 14.º Andar - Conj. 144 - Esq. Pça XV, Centro - Fone 24-7611 R. 144.

Expediente: das 8:30 às 11:30 e das 17:30 às 19:00 horas.

Porto Alegre — RS.

## FELIKS GOLAS

CONTADOR

Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distritos; declarações do imposto de renda.

Serviços de contabilidade em geral

Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar - conjunto 54 CURITIBA - Fone: 24-5813 - Paraná

## ESCRITÓRIO CONTABIL

Aberturas, Assistenças, Encerramentos, Imp. de Renda Pessoa Física e Jurídica, Legalizações, Peritagens, Organização, Orientação Fiscal e Contábil.

## VANDA PICUSSA

CRC 11.266-PR

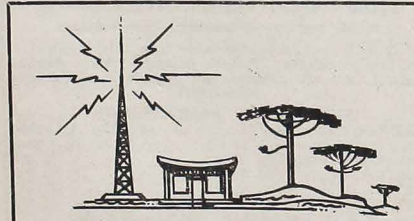
Rua Francisco Nunes, 475 - Fone: 24-6175 - Curitiba-Paraná

## CHARUTARIA LIBERTY

Sementes de cebola — vermelha, branca — Pera de importação — Bracatinga — Tarrachas para mecânica de ferro — Cr\$ 198,00 — Caçarolas de ferro — Máquinas para corte de grama — manuais e elétricas — Limas — K. F. e da Polónia — Fogões e Lampões a gás e peças — Escadas metálicas — Cr\$ 148,00 — Fumos: Tietê, Minas, Goyano e Amarelinho. — Bombas para inseticidas — manuais e de costa — Bombas de prata para chimarrão.

## FLORECKI

Rua Saldanha Maranhão, 148 — Curitiba — Paraná



## RADIO CAMBIJÓ

ZVE — 348 — 1520 KHZ  
Boa música, Clube dos Sócios, Terço em Família, Música polonesa aos domingos das 17:00 às 18:00 hs. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos. 82.800 — ARAUCARIA — Fone: 109 — PARANÁ

# DLACZEGO KOBIETY MUSZĄ KLAMAĆ ILE MASZ LAT?

Mężczyźni mają "prawo" się starzeć. Inaczej jest z kobietami. Szczególnie w niektórych przypadkach swego życia uczuciowego skwapliwie ukrywają one swój wiek. Czy brak im odwagi? Skąd bierze się ta przesada?

Pytanie zawarte w tytule wprawia często w zakłopotanie kobiety w wieku od 30-40 do 60-70. Oczywiście, w przypadkach tzw. oficjalnych: paszport, sąd, urzędy, lekarz — muszą mówić prawdę. Przy innych okazjach wolać jakoś tę sprawę ominąć lub dyskretnie przemilczeć. Bo nie chcą się starzeć, bo boją się przemijających bezsilności lat. I czy to będzie nowy przyjaciel, czy sasiadka, wykrejąca się jak tylko mogą lub odpowiadają nie wprost, a omijającymi drażliwą kwestie zdaniami typu: "na ile wyglądam" — lub "o nieładnie pytać kobietę o wiek..." I zawsze najbardziej jest to przykre, gdy pytającym jest to mężczyzna. Gdy pytającym jest druga kobieta, zachowanie jest mniej szorstkie. Sytuacje wokół tego kłopotliwego tematu utrudniają same kobiety, które bardziej niż mężczyźni i niezbyt taktownie liczą latka swoich siostrzy, bratnie je przekazując do publicznej wiadomości.

Starzeją się wszyscy. Jest to prawo i mężczyzn, i kobiet. I bardzo często mężczyźni starzeją się szybciej, brzydszy jak w figurze, jak i na twarzy, w dodatku ulegają masowemu. A jednak kobiety odczuwają proces starzenia się — jak kłeskę.

Ludzie społeczeństwa przemysłowego żyją pod presją cyfr i dat. Skrupulatnie liczą lata przemijające. Miłość jest faworyzowana, stary ludzie mania gwałtownie i zalecają, aby odchodzić na emeryturę, kobiety cierpią, obserwując ułatającą bezprownie urodę. Niepisane "prawo" starzenia się dla mężczyzn nie istnieje dla kobiet. I zawsze bardziej tolerowali są dojrzalsi mężczyźni niż dojrzalsze kobiety.

Być może należy to złożyć na karb przywiązania do młodości, które u kobiet wzmocniło się z wiekiem. Natomiast u mężczyzn szansa na znalezienie partnerki są o wiele, wiele lepsze i z wiekiem nie maleją.

Oczywiście dużo się w tej dziedzinie zmieniło. W czasach naszych prababek czterdziestolatka kobieta była traktowana niejako kobieta dojrzała, ale starsza pani, kobieta skończona. Dziś proces starzenia się u kobiet znacznie się przesuwa i nie ma sprzecywnych dat. Czterdziestolatka i pięćdziesiętka nie ubierają się jak kobiety, lecz jak dziewczynki, wygładzają często czują się młode, piękne, pełne energii i radości życia. To są zresztą cechy indywidualne. Faktem jednak jest, że dużo zależy od samych kobiet, ich postawy osobistej, zadbania, żywności itp. W każdym razie okres życia kobiety dojrzałej wydłuża się znacznie, nie mówiąc już o przypadkach, które tak zwanych wiecznie młodych, zachowujących długo nie tylko urodę, ale i zdrowie, energię i niezwykły czar kobiety dojrzałej.

Najgorzej i najczęściej przeżywa okres starzenia się kobiety mało aktywne, zapatrzone w lustro, obserwujące każdą zmarszczkę, pielęgnujące swoje dolegliwości i czekające na każdy następny rok życia, jak na następny rok życia, trawą nadchodzącej starości, starzeją się dziesięć razy szybciej. To nie o ciało powinny one zadbać, lecz o swój stan psychiczny i tryb życia.

Mężczyzna nie zajmuje się swoją twarzą. Jego troską jest "trzymać się". Prosta i ewentualnie wiązana brucha, nie musi dbać i o swoją figurę, i o twarz. Fryzura, makijaż, to jej codzienne troski. Już od dzieciństwa córka (nigdy — syn) słyszy od matki: nie marszcz się, nie płacz, bo zbrzydnie. U tzw. brzydszej połowy ludzkości zmarszczki są oznaką charakteru, sił, a nie specjalnie nie przeszkadzają w sukcesach i obcowaniu towarzyskim.

Niektóre kobiety bohaterki walczą z Panią Naturą, jedne — stylem życia, postawą wewnętrzną, sportem i pracą, inne — przy pomocy całej armii, jaką dysponują nasze czasy. A więc przy pomocy operacji plastycznych, kosmetycznych, fryzjerskich, masażu, cudownych kremów, diet itp.

Trzeba przyznać, że powodzenie życiowe kobiet częściej zależy od jej wyglądu, od stroju niż od jej najlepszych cech charakteru. Nie obserwujemy tego u mężczyzn. Bo kryteria estetyczne są o wiele bardziej surowe względem pici pięknej niż względem naszych panów.

# Czytajmy książki i gazety!

"Książka — rzecz tak zwyczajna i tak wszystkim znana — jest w istocie jednym z największych, najbardziej tajemniczych dziwów świata.

Ktoś, kogo nie znamy, kto może mówi niezrozumiałym dla nas językiem, kto jest może o setki mil od nas oddalony, narzucił na papierze szeregi znaków, które zwymyślnymi literami i patrzcie na nie my ludzie obcy i dalecy autorowi tej książki, pojmujemy tajemniczy sposób sens tych słów, myśli, uczuć i obrazów. Próbujemy opisy przyrody, rytm języka, muzykę słów. Czytając te barwne kartki i z rozważeniem, czasem w rozmarzeniu, czasem ze śmiechem, wchłaniamy w siebie jakieś duszy ludzkiej, obecnej nam lub pokrewnej. Książka jest może najbardziej złożonym, najbardziej podziwu godnym cudem ze wszystkich cudów, które stworzył człowiek w swym dążeniu do szczęścia, do zdobycia przyszłości."

Tak pisze wielki miłośnik książek, wieszcz ludu rosyjskiego, Maksym Gorki, który jest najpiękniejszym wzorem samouka, bo ze stanu zupełnie niedzielnego wywnosił się do własnych sił na najwyższe szczeble sławy w literaturze światowej.

Książka — to światło rozumu. Książka — to wielka rzecz. Ludzkość nie może żyć bez światła, zginęłaby w ciemnościach bez książek. W każdym mieszkaniu powinny być książki. Mieszkaniec bez książek, nie jest mieszkaniem, lecz jaskinią.

Dobra książka jest najlepszym przyjacielem. Dobra książka uważa się za rzecz pierwszej potrzeby. Trzeba tylko znać ją, jeździć jak korzystać z dobrych książek.

Książki nie można oceniać tylko według tytułu i formatu. Często bowiem tytuł książki wprowadza w błąd czytelnika. Właśnie jest rzecz ważna przyswoić sobie pewnego rodzaju umiar, o autorach, poznać ich światopogląd, temperament pisarski i sposób myślenia.

Do rzeczy niejedną z nas chce dowiedzieć się czegoś, przeczytać książkę o pewnym interesującym go przedmiocie, a nie wie jak wybrać, aby rzeczywiście znaleźć w niej to czego szuka.

Kupuje więc na chybił trafił, nieznając książki bezwartościowej lub też o innym zakresie. Często zniechęca się ktoś w ten sposób do czytania i kupowania książek, twierdząc, że są nie warte. Ale jednak jakoś często po przeczytaniu dobrej książki wraca się w nas jasne nowe myśli, jakby nieznane światy odsłaniały się nam przed oczami.

Wtedy chcielibyśmy tę książkę dać każdemu do ręki, aby i on doznał tych samych radości, lub tego samego smutku.

Co czytać? Jakże książki kupować — to jest rzecz niełatwa do wykonania. Mamy przecież nasze pismo, które na to właśnie istnieje, aby było pośrednikiem między nami. Niech więc każdy z nas nadsyła do "LUDU" zapytania, a redakcja będzie chętnie udzielił wszystkich wyjaśnień i porad w sprawie dotychczas — co czytać.

Wśród różnych przemian wewnętrznych, jakim ulega społeczeństwo polskie, łatwo zauważyć można jego stosunek do książki. Spadek czytelnictwa wśród społeczeństwa polskiego jest katastrofalny.

Książka przestała być artykułem pierwszej potrzeby, jak była i mydło. I tu mamy zjawisko choroby społecznej — sportomania i kinomania. Do tego trzeba jeszcze dolać, radio i telewizję. O innych chorobach naszego społeczeństwa, jak i ciarstwo i pijanstwo, nie trzeba pisać. Dlatego książkę jest tak trudno kupić, bo przecież już na to nie ma pieniędzy. Może i dlatego książka polska jest zbyt droga. Nie rozchodzi się jej wiele, to powod że droższe.

Nie ma wielu rozkoszy w życiu nad dobrą książką i muzyką. Za ich pośrednictwem — pisze Z. Debicki w swej pracy "Książka i człowiek" — czujemy się współwłaścicielami wszystkiego pięknego, współtwórcami wszystkich wielkich geniuszów i bohaterów, bo z nimi razem tęsknimy, walczymy, zwyciężamy lub odepiniamy od upragnionego celu, po trzykroć na nowo rozpoczynamy wędrówkę do zamku, na którego wieży powiewa chorągiew naszego ideału.

# Głos z Polski o Polonii

"W Stanach Zjednoczonych pisze się ostatnio bardzo dużo o odżywianiu poczucia etnicznych związków ze starymi ojczyznami" poszczególnych grup Amerykanów pochodzenia polskiego, a wśród nich "etników polski". Nie należy jednak interpretować tego zjawiska jako nawrotu do polskości, nawrotu, który u osób polskiego pochodzenia miałby odnosić poczucie patriotyzmu amerykańskiego. Zjawisko podkreślenia swej kulturalnej tradycji przez Amerykanów jest częścią procesu formowania się narodu o strukturze podległej zupełnie innej, od niepolitycznych narodów państw Europy. (Naród amerykański cechuje jeszcze i wielorakość). Być może jak amerykański niekiedy — emigracja z etniczności spowodowana została zbytnią dominacją w życiu Stanów "białych protestantów Anglosaksonów". Inne grupy społeczeństwa, które w warunkach rozwiniętej cywilizacji przemysłowej zdobyły wysoki standard życia i wykształcenia, dążą obecnie do pełniejszej partycypacji w całokształcie życia państwowego i społecznego. W związku ze zjawiskiem "etników" mówi się także o reakcji na depersonalizujący wpływ masowej cywilizacji technicznej oraz na wyjąłajającą duchowo rolę konsumpcyjnego życia w wielkich aglomeracjach miejskich, bądź — samotej osobności rozległych obszarów prowincji amerykańskiej!

Bez względu na to, jakie są przyczyny i treść "emancypacyjnych etników", jedno jest pewne, że w wypadku Polonii zwraca się ona ku swojej kulturowej przeszłości, której głównym i naturalnym depozytorem jesteśmy my, Polacy w kraju. Nie zwraca się ona zresztą tylko ku historii, ale i ku temu, czym obecnie owocuje polska współczesna kultura. Przekonać się o tym można, słysząc się z młodymi Amerykanami: o polski pochodzenia przybywającymi do nas bądź to na kursy kultury polskiej, bądź w ramach wyjazdów na rozmaite specjalistyczne stypendia. Odkrywają oni w naszym życiu wartości, których się nieraz nie spotykają, o których w ogóle nie wiedzieli, gdyż tradycja ich rodzin nie przekazała im ich, albo je wykoślawiła propagandą. Powtórzę jednak raz jeszcze trzeba z naciskiem, że to młodzi odkrywają Polskę nie jako Polacy, lecz jako Amerykanie (podkreślenie moje — St. T.). Ich sposób wartościowania i wnioski wnoszone z pobytu w naszym kraju nieraz są zaskakujące, ponieważ wyciągają je ludzie o odmiennej formacji umysłowej i psychicznej. Dlatego celem naszym nie powinno być nakłanianie ich do polskości, lecz korzystanie z polskości. Podkreślenie moje — St. T.).

Za pośrednictwem tych młodych ludzi nasza kultura staje się częścią uniwersalnego świata cywilizacji współczesnej, która dzięki rozwojowi masowej informacji i komunikacji jest udziałem i dobrem wszystkich ludzi!

Powzwyż uwagi napisał Marek Skwarnicki w katolickim "Tygodniku Powszechnym" z dnia 29 września 1974 r. Autor jest wrażliwym poetą, społecznie zaangażowanym pisarzem, w Stanach Zjednoczonych spędził pół roku na statku. Spadek czytelnictwa wśród społeczeństwa polskiego jest katastrofalny.

Książka przestała być artykułem pierwszej potrzeby, jak była i mydło. I tu mamy zjawisko choroby społecznej — sportomania i kinomania. Do tego trzeba jeszcze dolać, radio i telewizję. O innych chorobach naszego społeczeństwa, jak i ciarstwo i pijanstwo, nie trzeba pisać. Dlatego książkę jest tak trudno kupić, bo przecież już na to nie ma pieniędzy. Może i dlatego książka polska jest zbyt droga. Nie rozchodzi się jej wiele, to powod że droższe.

Nie ma wielu rozkoszy w życiu nad dobrą książką i muzyką. Za ich pośrednictwem — pisze Z. Debicki w swej pracy "Książka i człowiek" — czujemy się współwłaścicielami wszystkiego pięknego, współtwórcami wszystkich wielkich geniuszów i bohaterów, bo z nimi razem tęsknimy, walczymy, zwyciężamy lub odepiniamy od upragnionego celu, po trzykroć na nowo rozpoczynamy wędrówkę do zamku, na którego wieży powiewa chorągiew naszego ideału.

Narzędziem samokształcenia — powiada J. Wasowski, autor broszury "Światło intelektu" — nie jest jedynie, ale najważniejszą jest książka. Ona to daje te wszystkie radości. Ona to daje nam wodnym przyjacielem myślenia człowieka. Ona to daje nam chwilami zadumy i chwilami zachwytu. Z jej boiem kartkami mawia do nas geniusz ludzki, śpiewa nam poezję, obiecuje i ma artysta.

I dlatego napisał znakomity historyk angielski Edward Gibbon "Za skarbę Indji nie oddałbym swego zamknięcia do książki". Książka dobra, treść społecznej, religijnej lub filozoficznej uczy człowieka żyć. Życiem bojowym, pracowitym, pięknym. Oni natomiast, którzy widzą samą siebie i ostrą miłość. Uczy wiarę i sprawiedliwość, najsłabszą bronią — kształcenia sił woli i charakteru.

Książkę trzeba jednak umieć czytać. Wiele leńuchów w książce za środki nasenny i czyta ją tylko na noc. Dobra satyra da takich czytelników napisał poeta Michał Rodoć Biernacki. Początek jest taki:

"— Czy sąsiad czasem czyta?  
— Nie nie czytam i kwita.  
— Powiedz mi, sąsiad, po co?  
— Na diabła mi czytanie  
Tylko leć, panie  
Te piśmida klekocą.  
— Ja zresztą, z książką w łapie  
W kilka minut już chrapie".

Abysmy doścignęli produkcję narody, potrzeba nam odnowić wiedzę całą siłą pary. Potrzebne nam morze energii i morze poświęceń.

Książki własne, to środki, wiódące do tego celu. Wiele możemy wszystkiego do czytania i kupowania książek. Kupujemy całe gardło, krzyczymy sił i zdrowia:  
— Obywatele! Czytajcie KSIĄZKI I GAZETY! One kształcą!  
— Obywatele! Kupujcie KSIĄZKI I GAZETY!  
Kochajcie czytelnictwo!

Nadesłał: CZYTELNIK "LUDU"

# MIGAWKI Z "OPOKI"

(W OPRAWOWANIU STEFANA CZAPLINSKIEGO)

15) Wytoczył punkt 1. "Dowództwo okręgowe użyje komórek specjalnych (NPE) w głównym mieście na swoim obszarze do zniszczenia dowodów wojskowych w miejscach ich koncentracji przed paradą wojskową 19 września. "A teraz moment najekscytowalszy: punkt wykonać 2. "W tym samym czasie G.A.P. w pałacu Moneda i w Intendencji (urzędzie prowincjalne) przystąpią do zamordowania (dar de baja) Generałów, Admirali i innych wyższych oficerów, którzy będą uczestniczyć w urzędowym obiedzie, wydanym przez Rząd z racji Święta Wojska". A więc sytuacja zupełnie jak z nonurego, szekspirowskiego dramatu; zaprosić gości na ucztę i tam ich wymordować. Interesujący jest także punkt wykonawczy 6 do punktu B. Brzmi on: "Natchyniastowe aresztowanie oficerów i opozycyjnych elementów wyrotowych wedle czarnych list i ich przewiezienie do punktów koncentracji i eliminacji." Oczywiście, chodzi o wymordowanie. Podobno znalazłono owe "czarne listy" ludzi, których bojówki komunistyczne miały wyszukać po domach, wyaresztować i wymordować. Były to jakoby listy bardzo duże. Obiełmowały mniej więcej cały korpus oficerski, także i oficerów młodszych, i to wraz z rodzinami. Obiełmowały także, rzecz prosta, wielką liczbę osób cywilnych, a zwłaszcza pracowników polityków. Podobno istnieją dane, że komunistki planowały zamordowanie Allendego i ucywienie tego hasłem do zamachu i pretekstem do niego. Bądź co bądź, socjalista Allende nie był członkiem partii komunistycznej. Był on marksista i przyjacielem komunistów, ale nie był "ich" człowiekiem. Po zamachu stanu i ustanowieniu dyktatoru proletariatu nie byłby już komunistom potrzebny i dla czysto komunistycznego rządu byłby partnerem ambasarskim.

Byłem w Chile w pięć miesięcy po przewrocie. Panował w kraju, a przynajmniej w tych miastach, które zwiedziłem, zarówno spokój, jak ogólne zadowolenie. Niech mi nikt nie opowiada, że ludność Santiago nie jest zadowolona. Takie rzeczy się czuje. Mogą istnieć ogniska niezadowolenia i może i sterrorowania po kątach, ale ogół ludności cieszył się z nowego stanu rzeczy. Pewnie niepokój budziło to, że towarzysze, oczekiwali na nowo, sklepach obecne, były drogie. Oraz, że nowy rząd nie całkiem podzielił się z bezrobociem. Ale dominującym nastrojem była radość, że ustala zmora rządów, prawie czysto komunistycznych z ich rzucającą się w oczy ruiną gospodarczą i rosnącym przerażeniem politycznym. Mówię nie o samych tylko "burżujach".

Nowy system zrobił na mnie wrażenie sprężystego, uczciwego i nacechowanego poczuciem odpowiedzialności. Bezspornie panuje w kraju ład, tężni parca i widoczny jest jasny i celowy plan administracji, gospodarki i reform. Ze to ta rządy wojskowe, to widać. Wojska widzi się mnóstwo. Robi ono wrażenie zdyscyplinowanego, jest dobrze umundurowane składa się z młodych ludzi robiących wrażenie bardzo dodatnie. Podobno jest dobrze, nowoczesnie uzbrojone i wyćwiczone.

Opowielem jeszcze jedną rzecz, jaką słyszałem. Podobno istniał zamiar, po przewrocie komunistycznym, zlikwidowania pół miliona ludności zamorskiej, a tym samym zlikwidowania politycznej możliwości potencjalnego rdzennego antykomunistycznego obywateli nowych ojczyzn. Ale nikt w kraju nie myśli o zerwaniu więzi z Polską ludzi polskiego pochodzenia, z ojczyzną ich ojców. Zrywając więzi z Polską, ztraciliby ci ludzie wewnętrzne bogactwo, wyjąłowiebnie duchowo, ulegliby alienacji, nie wnieśliby do cywilizacji nowej ojczyzny i świata wartości polskiej kultury, do czego są predysponowani i czego można od nich oczekiwać.

W postawieniu sprawy jasno w ten sposób zaoszczędziłoby się z pewnością w niejednym wypadku wewnętrznego rozdzicia u ludzi polskiego pochodzenia, pewnych kompleksów, a z drugiej strony jasnym by się stało, że nie czynią oni nikomu krzywdy, jeśli pielęgnują polskości i kulturową polskości pochodzenia obywateli nowych ojczyzn. Ale nikt w kraju nie myśli o zerwaniu więzi z Polską ludzi polskiego pochodzenia, z ojczyzną ich ojców. Zrywając więzi z Polską, ztraciliby ci ludzie wewnętrzne bogactwo, wyjąłowiebnie duchowo, ulegliby alienacji, nie wnieśliby do cywilizacji nowej ojczyzny i świata wartości polskiej kultury, do czego są predysponowani i czego można od nich oczekiwać.

Postawiliśmy sprawę w ten sposób, może zrodziłyby się również wśród Polonii brazylijskiej większe zainteresowanie kulturą? Może zrodziłyby się potrzeba poważnych kursów języka i kultury polskiej, a w dalszej perspektywie wydziału polistyk w Kurytybie, wyjazdów studentów na studia do Polski?

Murici, w kwietniu 1975 r. Ks. Stan. Turbański

### Sp. Jan Kołson

Dnia 13 czerwca 1975 roku, po długiej chorobie i przygotowaniu na wieczną drogę, zmarł w Kurytybie Sp. Jan Kołson, przeżywszy 70 lat. Sp. Jan Kołson urodził się w Polsce w woj. Lubelskim (Redzeczka). Do Brazylii przybył w 1911 roku jako nieletni chłopiec. Wziął czynny udział w II wojnie światowej. Był także długoletnim czytelnikiem "Ludu". Pozostawił w smutku żonę, pięć dorosłych córek i 10 wnuków.

Za szczerą słowa pociechy oraz za wieniec nadesłane przez Tow. União Juventus i Gromplok Rodzina dziękuje z całego serca i składa serdeczne Bóg zapłać.

### OKULARY BIZUTERIA ZEGARKI

**CARL R. RAEDER**  
Rua Riachuelo, 147 CURITIBA

### Benjamim Zilli & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

### ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS MENORES PREÇOS.

Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 — 22-2133  
Endereço Telefónico: "BENZILLI" — Caixa Postal, 102 CURITIBA — PARANÁ

# Strzezy Historyczne Araukaria - spod pluga

ROMAN WACHOWICZ

Tartarczyki wybierali tylko drzewo pierwszej klasy, tj. mniej więcej jedną czwartą pnia, a reszta nieraz o dwumetrowej grubości zastawała i gnła.

Czasami zabierano i drugą klasę, lecz też o trzeciej nie było mowy, tym bardziej gdy zwózka była odległa od tartaku. Bogata puszcza do złudzenia przypominała złowionego wieloryba przez prostych rybaków, którzy wykorzystali tylko ogon, a cielsko zostawili na żer rekłnow. Na obiekcie, ten maly odsetek buldura wysyłało za granicę jako surowiec. Spekulanci wielkich firm gnębili malych tartarczyków, klasyfikowali drzewo w portach i tam lapowiano na rozkaz pana a nie znajdowali pierwszej klasy, bo przetruciono ją do trzeciej, a najczęściej wcale kłoców nie oglądano, klasyfikowano na chybił trafił.

Rolnik-kolonista znalazł nienawistną do nawierzchnych bogactw ziemi, bo wcale ich nie widział w perspektywie jutra, a wtenczas były ciężką zapora, wiodł z zacięciem pionierem, bo były ciężkie do usunięcia, a leżąc gnły długie lata, stojąc zaś rzucały cię na pola i puszczały iglice na zasiane zboża. Prawda jest, że potrzeba było rolnikowi ziemi pod zasiewy, ale na Boga, czy koniecznie kosztem lasu?

Emigrant rolnik na nowym ładzie nie wiedział jak postępować; chciał widzieć zagony czyste jak na polskiej wsi i w jakimś zbiorowym zaślepieniu tępił bór. Nawet rosnące nad przepaściami olbrzymi puszczażone jeden na drugiego, gdzie krzyżowały się ze sobą, kruszyły konary drzew liściastych, tworzyły zatory z pni i gałęzi, jak po przejściu cyklonu. Gorszym jak cyklon był tartarczyk, chłop, siekiera i ogień. Chłop miał rację szukania chleba w puszczy, ale szukał go nierozsadnie.

Mamy dowody, że Polacy to naród konserwatywny i tam co w głębi duszy budziło się, aby uszanować dzieło Boga, zostawiali polacie dziewięć lasu, ale z ich wymarciem, poszły pod siekierę i owe zabytki. Najdłuższe jednak zachowały się przy życiu, lasy pionierowe w posiadaniu Polaków, a jeżeli zginęły — to ostatnie.

Skarby drzewostanu, jakie przyroda zgromadziła w Araukarii, gdyby były umiejętnie wykorzystane, wystarczyłyby na kilka stuleci, ale przy gospodarce rabunkowej wyczerpiono je w przeciągu 45 lat.

Z upadkiem krola puszczy, upadł i cenny bór liściasty. Po dokonanej zbrodni, niewinni "Kainowie" przez dziesiątki lat oglądali zapasy trocin, pozostałych po tartakach, a po lasach — zgłiszczą i wychudzone ziemi.

Wyrwały chłop z roli, z obrzekłymi ramionami, po dziesiątkach lat, szedł śladami wklejonych rowów, po gnilych wierzchołkach pioniorów, wyrzybywał z ziemi luźne seki, kopał doły, wypalał z nich węgiel, aby sprzedać kowalom po śmieczynie niskiej cenie. Gdy przeprowadzono żelazną koleję, kupcy odsyłali seki wagonami do ogrzewania kotłowni na stacjach, na miejsce węgla kamiennego.

Tartarczyk jako "bohaterzy" po krwawej wojnie, zatrzymali piły. Jedni ruszyli na dalszy podbój Zachodniej Parany, drudzy udali się do miast, aby nie ryzykować uciążliwego kapitału w chwiejnym interesie eksploatacji drzewa.

Dla orientacji czytelników, jak zamierzano drzewo nie tylko w Araukarii, ale w całej Paranie, prosimy przeczytać: Ruy Cristovam Wachowicz — O Comércio da Madeira e a Atuação de Brazil Railway no Sul do Brasil. Separata dos Anais do V Simposio Nacional dos Professores Universitarios de História. Campinas — 1971).

HERVAMATE I PINOR POSIADA BLIŹNIACZĄ HISTORIĘ

Herwamate przez długie lata zaliczano jako drugie po pioniorze miasto w Araukarii. W Brazylii herwamate, rosło dziko w lesie, ale tylko w klimacie umiarkowanym. Araukaria posiadała dużo herwale. Zbierano herwę w zimowej porze. Podczas dnia znoszono gałęzie na kupy. Robiono ogniska z ochroną, przed pożarem (parapetto). W nocy z okolicy schodziła się młodzież i starzy. Znawcy zapiekali gałęzie, inni łamali na wiązki, odwozili na suszarkę. Po wysuszeniu, młócono, przesiewano, sypano we wory i herwa wzięła za granicę — przeważnie do Argentyny. Z początku przewożono "tropami" przez Góry Serra do Mar do Portu Antezono. Później wieziono drogą Graciosa (r. 1873). Od orientacji 1885 przewożono drogą parową. Na drogach kolejowych przewożono tak herwę, jak i drzewo w nieustannym ruchu. Powstały sklepy, zajezdnie, noclegi, pastwiska da koni itp. Karończy gotowali sobie potrawy na postojach, paliłi ogniska, opowiadali, śpiewali. Spowrotem wozy

## SANTIDADE

Qual é a coisa mais importante do mundo?  
Acho que a coisa mais importante do mundo é o amor. Se a gente colocar amor onde ele não está, em nossos corações primeiro, nos dos outros depois, estaremos fazendo a coisa mais importante do mundo.

Amar não é comparar. Preciso aceitar cada um como ele é, por mais diferente que seja de mim. Não há duas pessoas iguais.

Os pecadores são parecidos porque têm os mesmos vícios. Estão sempre copiando-se entre si, apoiando-se uns nos outros como uns ceguitos. Tem que estar sempre por dentro das aberrações da moda, dos jornais e da televisão. Tem que andar na moda, por pior que seja. Tem que fumar, tem que dar a sua opinião sobre tudo e sobre todos, tem que viver em grupos, tem que ser uma porção de coisas que não gostam.

Os santos não. Quem tenta ser santo é o que é. O santo sabe quem é. Sabe que é instrumento de Deus, portador da caridade de Cristo. Que está no mundo por pouco tempo.

Uma boa prova para vermos de que lado estamos é a de colocarmos-nos diante da nossa morte. Quem comprasse seu primeiro túmulo em vida lucraria muito, porque tem tempo de refletir sobre o valor de seus atos à luz do seu último dia.

Diante da morte, o que eu gostaria de ter sido, de ter dito, de ter estudado?

Os santos são todos originais, únicos em si mesmos, porque sabem que vão morrer e não querem brincar com a vida que Deus lhes deu.

Lar Católico

## COPA BRASIL

SÉRIES

### SÉRIE A

PALMEIRAS  
ATLÉTICO (MG)  
COTIAFOGO  
AMÉRICA (RJ)  
CORITIBA  
FORTALEZA  
REMO  
RIO NEGRO  
MOTO CLUBE  
COMERCIAL

### SÉRIE B

CORINTHIANS  
CRUZEIRO  
FLUMINENSE  
GUARANI  
ATLÉTICO (PR)  
CEARÁ  
PAYSSANDU  
NACIONAL  
AMÉRICA (MG)  
TIRADENTES

### SÉRIE C

FLAMENGO  
GRÊMIO  
SANTOS  
PORTUGUESA  
VITÓRIA  
SANTA CRUZ  
GOIÂNIA  
AMÉRICA (RN)  
FIGUEIRENSE  
SERGIPE  
CAMPINENSE

### SÉRIE D

VASCO DA GAMA  
INTERNACIONAL  
SÃO PAULO  
BAHIA  
NAÚTICO  
SPORT  
ESTADO GOIAS (II)  
CRUB  
C. S. A.  
AMERICANO  
DESPORTIVA

VITÓRIA POR 2 GOLS VALE 3 PONTOS

A Confederação Brasileira de Desportos divulgou, no Rio, a tabela da primeira fase do Campeonato Nacional deste ano, a ser disputada de 20 de agosto a 5 de outubro. A grande novidade é a concessão de 3 pontos para o clube que vencer por uma diferença superior a um gol e não a dois, como havia sido estabelecido no começo do ano pela entidade.

## Impressões de uma viagem à Polónia

Pe. Frei Alberto Stawinski

121  
REFLEXÕES... (Continuação)

Quando analisa sem preconceitos as atitudes do regime socialista polonês, arrisca-se a fazer esta pergunta: "Será a Polónia um país ateuista"? A resposta não pode ser outra, senão a seguinte: "Oficialmente a Polónia é um país ateuista". A nação polonesa, como tal, é 90% católica. Mas, o atual regime polonês é, veladamente, ateuista.

Comprovando, de sobejo, os fatos. Já vai para 28 anos que a imprensa, o cinema e a propaganda insinuam, ensinam e propagam a ideia de que Deus não existe e a religião é ópio do povo. A lei do divórcio é aprovada. O aborto é, oficialmente, legalizado. Campanhas oficiais e sistemáticas foram planejadas e organizadas com o objetivo de retirar da influência da Igreja a mocidade e de impedir aos alunos, filhos de pais católicos, princípios socialistas, materialistas e ateístas. Orientados por um clero coeso, culto e virtuoso, os católicos entraram de rijo na gloriosa luta contra o descaramento de uma minoria detentora do poder público. Nessa luta contra o materialismo e o ateísmo, o catolicismo da Polónia revigorou-se de tal forma que um repórter francês chegou a esta conclusão: "La Pologne est, aujourd'hui, le pays le plus catholique du monde. On dit même qu'elle est la fille aînée de l'Eglise". (La Vie Catholique, junho de 1971, pgs. de 21 a 24).

Encontrava-se, há pouco, em Roma o Card. Stefan Wyszyński, quando foi convidado a proferir uma conferência sobre o tema: "A verdadeira Igreja de Cristo nos nossos dias". O Cardeal Primaz da Polónia iniciou a palestra com estas palavras: "Desejo saber onde se encontra, hoje, a verdadeira Igreja de Cristo? Ide à Polónia e lá a vereis. Não estou aqui para fazer propaganda da minha querida Pátria. Mas, para dizer-vos que a verdadeira Igreja de Cristo se encontra na Polónia, porque luta, de verdade, para permanecer fiel ao Evangelho de Cristo".

Não obstante esses atriros, há, em perspectiva, fundadas esperanças de melhor interrelacionamento e de aproximação entre a Igreja e o Governo da Polónia. A Santa Sé, nomeando Bispos para as dioceses do território recuperado após a última guerra, reconhece, implicitamente, a fronteira ocidental polonesa. Por sua vez o Governo não só isentou de impostos as igrejas ali existentes mas ainda concedeu-lhes o direito de propriedade. A audiência especial, concedida pelo Papa Paulo VI ao Ministro do Exterior da Polónia, Stefan Olszowski, e bem assim a visita do representante do Vaticano, Arcebispo D. Agostinho Casaroli, ao Governo polonês estão a abrir o caminho para o diálogo entre os dois poderes. Praza a Deus que se dissipem quanto antes as nebras nuvens de descaheibos preconceitos contra a Igreja de Cristo na Polónia...

A atual situação económica da Polónia, apesar da complexidade dos seus problemas, é melhor do que a existente antes da última guerra. O povo polonês sabe ser gentil, atencioso, sincero, leal, simples. Aborrece o esnobismo e a hipocrisia. É um povo sofrido, mas resistente ao sofrimento. Recuperou-se da hecatombe da segunda guerra mundial. Situa-se, hoje, entre os dez primeiros países do mundo com relação ao valor da sua produção industrial. Faça, pois, milhas palavras do repórter francês: "Les polonais sont des hommes débout. Je les aime parce qu'ils luttent contre ce qui les dégrade. Ils existent. (Os poloneses estão de pé. Eu os estimo, porque lutam contra o que os degrada. Eles vivem)".

F I M !

## Comissão paranaense vai a Geisel reivindicar o polo petroquímico

Uma delegação de deputados paranaenses, acompanhada pelo secretário da Indústria e Comércio, Luiz Gonzaga Pinto, e pelo diretor-presidente do Bades, Luiz Antonio Fayet, vai ser ouvida nos próximos dias pela presidente Ernesto Geisel, a quem justificarão a petroquímica nacional, plantado no Paraná o terceiro polo de uma reunião conjunta entre a comissão de Indústria e Comércio e outra comissão, especialmente constituída para fazer estudos técnicos e políticos, com o objetivo de conseguir o polo petroquímico para o Paraná.

O deputado Kleise Cristostomo da Silva, que preside o grupo, afirmou que o Paraná tem todas as condições técnicas para ganhar o complexo petroquímico.

## Governo não pensa em mudar a Constituição

Pouco depois de haver despachado com o Presidente Geisel, o Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, afirmou no Palácio do Planalto que "o Governo não pediu, não encomendou e não está pensando sequer, até o momento, em reformar a Constituição".

Disse o Ministro Armando Falcão que o que se pretende, atualmente, "é promover o reforçamento dos Partidos, através da união das forças entre a Arena e o MDB, capaz de aparar as arestas e garantir a concentração de esforços, em torno de um mesmo ideal, que é o engrandecimento da Nação".

Na assembléa, Kleise fez um relato do trabalho que o governo estadual vem fazendo desde setembro de 73, culminando com a apresentação, ao Ministério da Indústria e Comércio, do documento intitulado: "Polo Petroquímico do Paraná - considerações sobre a regionalização e demanda". "Durante todo este período - disse o parlamentar - foram desenvolvidas intensas gestões, especialmente nas escalas técnicas, mas evitou-se a discussão pública da questão, para que o mesmo não fosse tratado em clima de emoção, e que seria contrário aos interesses do Paraná, pois sua grande força de argumentação repousa sobre os irrefutáveis elementos técnicos apresentados no projeto".

## AS RECOMENDAÇÕES DO PAPA À IGREJA NO PARANÁ FEITAS D. PEDRO FEDALTO

O arcebispo de Curitiba participou, em Londres, de um ofício realizado na igreja anglicana. Visitou as catedrais católicas da capital inglesa, e permaneceu como hóspede dos padres missionários de São Carlos.

Na Bélgica, o roteiro incluiu Bruxelas, Antuérpia, Malinas e Lovaina. Houve encontros com os missionários do Sagrado Coração de Jesus, que em Curitiba trabalham nas Igrejas da Ordem e de Hugo Lange. Visitou ainda, na Espanha, Madrid, Escorial e Los Caidos.

Em Portugal houve missa, na capela em que Nossa Senhora de Fátima apareceu aos pastores videntes. Dom Pedro visitou também a igreja matriz, os locais da aparição de 1917 e a Basílica. Em Lisboa, visitou a igreja que está no local onde nasceu Santo António. Batalha, Nazaré, Alcoçaba e Leiria foram as outras cidades portuguesas visitadas.

Portugal fechou o roteiro de Dom Pedro Fedalto, bem como seu diário de 304 páginas sobre a viagem.

Em todos esses locais, observando fatos e participando ativamente da vida religiosa, Dom Pedro Fedalto não esqueceu sua arqui-diocese. O trabalho de cinco anos cujo relatório motivou a viagem, mostrou saldo positivo e negativo. O arcebispo aproveitou a viagem para salutar mais padres para o Paraná. Ele explicou, "Não é que haja uma crise de vocações. Mas precisamos de gente formada, engajada na vida religiosa, para trabalhar conosco". Ele concluiu: "Se houvesse mais padres e mais gente engajada no trabalho seria mais fácil".

Com a sua visita, Dom Pedro Fedalto celebrou missa na Rua do Bac, na capela das aparições de Nossa Senhora a Santa Catarina Labouré. Ele conta, emocionado, que "o corpo da santa permaneceu no local, intacto, até hoje". Em Lisieux, houve missa na Basílica de Santa Terezinha, e encontro com as irmãs do Carmelo onde viveu a santa. Uma visita à sua casa, onde viveu antes de entrar no convento, completou o roteiro na cidade.

Via Sacra, bênção do Santíssimo aos doentes e a Profissão de Fé.

NOVA YORK — Está sendo investigada a possibilidade de um raio ter atingido o Boeing 727 da Eastern Airlines, que caiu antes de sua aterrissagem, no aeroporto Kennedy, causando a sua total destruição, num acidente em que pereceram 110 pessoas, sobrevivendo apenas 24 de seus ocupantes.

Os bombardeiros disseram que foram recolhidos 108 corpos no pântano que margeia o aeroporto internacional John Kennedy, em cujas proximidades caiu o aparelho que fazia um voo sem escalas de Nova Orleans a Nova York.

Dois passageiros morreram num hospital local.

Ainda há uma certa confusão quanto ao número de pessoas que se achavam a bordo do aparelho. Um porta-voz da empresa aérea informou que havia 116 passageiros e sete tripulantes, ou seja, um total de 123 pessoas.

A maioria dos sobreviventes sofreu graves queimaduras. Uma testemunha declarou que estava em seu carro na rodovia próxima ao aeroporto quando teve a impressão de que um raio tinha atingido o avião, transformando-o em poucos momentos numa só bola de fogo.

Na ocasião do acidente chovia muito e os raios estavam por toda parte.

As autoridades conseguiram salvar os registros eletrônicos e os dados de voo do aparelho, remetendo-os para Washington, a fim de serem estudados.

Logo após o acidente houve um tremendo engarrafamento na rodovia próxima ao aeroporto, o que provavelmente ficaram por muito tempo impedidos de chegar até o local onde o aparelho tinha caído em chamas.

DUPLO IMPACTO

O Centro Médico Monte Sinal, de Manhattan sofreu um duplo impacto com o trágico acidente, pois em seu laboratório os doutores Saul Horowitz, seu vice-diretor e o jovem médico colombiano, Julio Alban-Holguint, os dois morreram.

Horowitz e Holguin iam participar de um estudo conjunto sobre amamentação a ser realizado no Monte Sinal. O programa, um esforço conjunto com a Universidade da Colômbia, era, basicamente, educativo e destinava-se a mostrar às mães a importância de alimentar um bebê com leite natural.

Kraje należące do Paktu posiadają wspólne dowództwo, nowoczesne i ujednostajnione uzbrojenie, przeprowadzają wspólne manewry itp. Pakt ten zwiększa jest faktycznie przeciwcieplonem militarnym jak i strategicznym. Do naczelnego dowództwa Paktu Warszawa należą m. in. ruda wojskowa, której członkami są wiceministrowie obrony oraz szefowie sztabów głównych wyżej wymienionych państw. Istnieje ponad to generalny sztab główny obsadzony głównie przez wyższych oficerów sowieckich. Naczelny dowódca Paktu jest marsz. Jakubowski, szefem

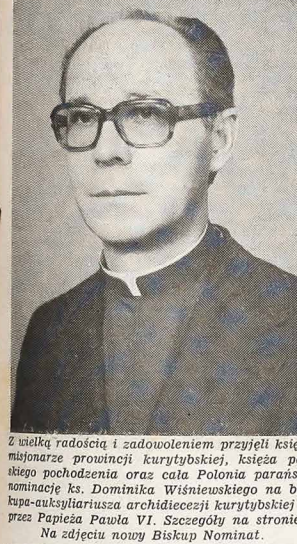


NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. - ZAŁOŻONY W 1920 ROKU "LUD" (O POVO) O MAJOR JORNAL POLONES DA AMER. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 8 lipca (julho) — 1975 — Nr 3.432 — (27/75)

## Ekonomiczna sytuacja Brazylii

WIELE GAŁEZI PRZEMYSŁU WYKAZUJE STAŁY WZROST



Z wielką radością i zadowoleniem przyjęli księża misjonarze prowincji kurytybskiej, księga polskiego pochodzenia oraz cała Polonia paranańska nominację ks. Dominika Wiśniewskiego na biskupa-akusylariusza archidiecezji kurytybskiej — przez Papieża Pawła VI. Szczegóły na stronie 2. Na zdjęciu nowy Biskup Nominat.

Aktualna sytuacja ekonomiczna Brazylii przedstawia się zadawalająco. Najwymowniejszym tego dowodem jest coraz większe zapotrzebowanie na energię elektryczną w dziale przemysłu, oraz na cement i żelazo w budownictwie. Produkcja cementu w wielu stacjach nie może nadążyć zapotrzebowaniu. Jedynie wielkie firmy budowlane mają zapewnioną kwotę cementu, by mogły wykonać przydzielonym zamówieniom; wieżowce z apartamentami czy osiedla mieszkaniowe. Taka sytuacja panuje w południowych stacjach kraju.

Znacznym rozwój wykazuje także przemysł tekstylny, którego produkcja znajduje latwy zbytny na rynku wewnętrznym. Innym wyrazem dobrej koniunktury ekonomicznej jest przemysł samochodowy, który w ciągu pierwszych 5 miesięcy br. sprzedał 322.323 wozów samochodowych, podczas gdy w tym samym okresie ub. roku sprzedaż wynosiła 344.471 jednostek. Produkcja traktorów w 1975 jednostek zwiększyła się do 23.441, przyczem wszystkie traktory wypuszczone na rynek znajdują natychmiastowych nabywców.

Fabrykacja telewizorów kolorowych w ubiegłym roku zwiększyła się o 133% w porównaniu z 1973 r., a w roku bieżącym produkcja ta wzrosła o 33% pomimo 5-krotnie wyższej ceny od telewizorów czarno-białych. Stały wzrost ekonomiczny Brazylii w sektorach wyżej wymienionych przyczynia się znacznie do zmniejszenia liczby bezrobotnych. Szkoda, że wśród tych ostatnich odzuwa się brak kwalifikacji.

Dięki nowej polityce rządu federalnego, który skupia nadwyżkę kawy po niezłych cenach (placując ostatnio 250 - 350 kruz. za wórek stosownie do jej jakości) producenti kawy w stacjach S. Paulo, Parana, Minas Gerais i Esp. Santo z większą otuchą i wiarą zabierają się do dalszej uprawy tego produktu.

BRASILIA — W imię Akta Instytucyjnego Nr 5, p. Prezydent skasował mandat senatora Wilsona Campos oraz zawiesił na 10 lat jego prawa polityczne. To ostatnie zarządzenie objęło również przemysłowca Carlosa Alberto Menezes i kierownika banku Romero Rego Barros. Wszyscy ci trzej zamieszani byli w malwersacje pieniężne.

WATYKAN — Z okazji swej 22 rocznicy objęcia stolicy Piotrowej — Papież Paweł VI udzielił święcen kapłańskich 360 neoprezbiterom. Ceremonie te odbyły się w bazylice św. Piotra i Pawła.

WASZYNGTON — Prezydent Ford zagroził Izraelowi, że ograniczy mu dowóz broni amerykańskiej i pomocy wojskowej, jeśli ten nie zgodzi się na ustępstwa wymagane przez Egipc.

BRASILIA — W imię Akta Instytucyjnego Nr 5, p. Prezydent skasował mandat senatora Wilsona Campos oraz zawiesił na 10 lat jego prawa polityczne. To ostatnie zarządzenie objęło również przemysłowca Carlosa Alberto Menezes i kierownika banku Romero Rego Barros. Wszyscy ci trzej zamieszani byli w malwersacje pieniężne.

Wielki rozwój wykazuje także przemysł tekstylny, którego produkcja znajduje latwy zbytny na rynku wewnętrznym. Innym wyrazem dobrej koniunktury ekonomicznej jest przemysł samochodowy, który w ciągu pierwszych 5 miesięcy br. sprzedał 322.323 wozów samochodowych, podczas gdy w tym samym okresie ub. roku sprzedaż wynosiła 344.471 jednostek. Produkcja traktorów w 1975 jednostek zwiększyła się do 23.441, przyczem wszystkie traktory wypuszczone na rynek znajdują natychmiastowych nabywców.

Fabrykacja telewizorów kolorowych w ubiegłym roku zwiększyła się o 133% w porównaniu z 1973 r., a w roku bieżącym produkcja ta wzrosła o 33% pomimo 5-krotnie wyższej ceny od telewizorów czarno-białych. Stały wzrost ekonomiczny Brazylii w sektorach wyżej wymienionych przyczynia się znacznie do zmniejszenia liczby bezrobotnych. Szkoda, że wśród tych ostatnich odzuwa się brak kwalifikacji.

Dięki nowej polityce rządu federalnego, który skupia nadwyżkę kawy po niezłych cenach (placując ostatnio 250 - 350 kruz. za wórek stosownie do jej jakości) producenti kawy w stacjach S. Paulo, Parana, Minas Gerais i Esp. Santo z większą otuchą i wiarą zabierają się do dalszej uprawy tego produktu.

BRASILIA — W imię Akta Instytucyjnego Nr 5, p. Prezydent skasował mandat senatora Wilsona Campos oraz zawiesił na 10 lat jego prawa polityczne. To ostatnie zarządzenie objęło również przemysłowca Carlosa Alberto Menezes i kierownika banku Romero Rego Barros. Wszyscy ci trzej zamieszani byli w malwersacje pieniężne.

WATYKAN — Z okazji swej 22 rocznicy objęcia stolicy Piotrowej — Papież Paweł VI udzielił święcen kapłańskich 360 neoprezbiterom. Ceremonie te odbyły się w bazylice św. Piotra i Pawła.

WASZYNGTON — Prezydent Ford zagroził Izraelowi, że ograniczy mu dowóz broni amerykańskiej i pomocy wojskowej, jeśli ten nie zgodzi się na ustępstwa wymagane przez Egipc.

BRASILIA — W imię Akta Instytucyjnego Nr 5, p. Prezydent skasował mandat senatora Wilsona Campos oraz zawiesił na 10 lat jego prawa polityczne. To ostatnie zarządzenie objęło również przemysłowca Carlosa Alberto Menezes i kierownika banku Romero Rego Barros. Wszyscy ci trzej zamieszani byli w malwersacje pieniężne.

WATYKAN — Z okazji swej 22 rocznicy objęcia stolicy Piotrowej — Papież Paweł VI udzielił święcen kapłańskich 360 neoprezbiterom. Ceremonie te odbyły się w bazylice św. Piotra i Pawła.

WASZYNGTON — Prezydent Ford zagroził Izraelowi, że ograniczy mu dowóz broni amerykańskiej i pomocy wojskowej, jeśli ten nie zgodzi się na ustępstwa wymagane przez Egipc.

BRASILIA — W imię Akta Instytucyjnego Nr 5, p. Prezydent skasował mandat senatora Wilsona Campos oraz zawiesił na 10 lat jego prawa polityczne. To ostatnie zarządzenie objęło również przemysłowca Carlosa Alberto Menezes i kierownika banku Romero Rego Barros. Wszyscy ci trzej zamieszani byli w malwersacje pieniężne.

WATYKAN — Z okazji swej 22 rocznicy objęcia stolicy Piotrowej — Papież Paweł VI udzielił święcen kapłańskich 360 neoprezbiterom. Ceremonie te odbyły się w bazylice św. Piotra i Pawła.

WASZYNGTON — Prezydent Ford zagroził Izraelowi, że ograniczy mu dowóz broni amerykańskiej i pomocy wojskowej, jeśli ten nie zgodzi się na ustępstwa wymagane przez Egipc.

BRASILIA — W imię Akta Instytucyjnego Nr 5, p. Prezydent skasował mandat senatora Wilsona Campos oraz zawiesił na 10 lat jego prawa polityczne. To ostatnie zarządzenie objęło również przemysłowca Carlosa Alberto Menezes i kierownika banku Romero Rego Barros. Wszyscy ci trzej zamieszani byli w malwersacje pieniężne.

WATYKAN — Z okazji swej 22 rocznicy objęcia stolicy Piotrowej — Papież Paweł VI udzielił święcen kapłańskich 360 neoprezbiterom. Ceremonie te odbyły się w bazylice św. Piotra i Pawła.

WASZYNGTON — Prezydent Ford zagroził Izraelowi, że ograniczy mu dowóz broni amerykańskiej i pomocy wojskowej, jeśli ten nie zgodzi się na ustępstwa wymagane przez Egipc.

BRASILIA — W imię Akta Instytucyjnego Nr 5, p. Prezydent skasował mandat senatora Wilsona Campos oraz zawiesił na 10 lat jego prawa polityczne. To ostatnie zarządzenie objęło również przemysłowca Carlosa Alberto Menezes i kierownika banku Romero Rego Barros. Wszyscy ci trzej zamieszani byli w malwersacje pieniężne.

WATYKAN — Z okazji swej 22 rocznicy objęcia stolicy Piotrowej — Papież Paweł VI udzielił święcen kapłańskich 360 neoprezbiterom. Ceremonie te odbyły się w bazylice św. Piotra i Pawła.

WASZYNGTON — Prezydent Ford zagroził Izraelowi, że ograniczy mu dowóz broni amerykańskiej i pomocy wojskowej, jeśli ten nie zgodzi się na ustępstwa wymagane przez Egipc.

## Argentyna przechodzi kryzys

GENERALNA KONFEDERACJA PRACY PRZECIWNIA RZĄDOWI

Krytyczna sytuacja ekonomiczna Argentyny zmusiła prezydenta Isabelite do zwiększenia salaria minimum tylko o 50% zamiast wymaganych 130% przez syndykaty robotnicze. To zarządzenie Isabelite wywołało strajk generalny oraz żywe protesty ze strony tak syndykatów jak i Generalnej Konfederacji Pracy (CGT). Był to kres strajków i demonstracji, pani prezydent odbyła konferencję z kierownikami CGT, której wynikiem jest dotychczas.



Dramatyczne chwile przeżywa obecnie Argentyna z powodu strajków i gwałtownych manifestacji ze strony robotników, którzy nie zgadzają się z oszczędnościową polityką szefa państwa — Maria Estela Martinez Peron.

Wobec trudnej sytuacji ekonomicznej i politycznej władze Argentyny obchodziły pierwszą rocznicę zgonu byłego prezydenta Perona (1-go lipca) bardzo skromnie, bez zewnętrznych uroczystości. Obawiały się bowiem zamieszek czy nawet krwawych starć ulicznych nie tyle ze strony robotników, ile ze strony terrorystów. Dotąd 275 osób straciło życie w akcji terrorystycznej dokonywanej przez skrajną lewicę, czy skrajną prawicę (AAA).

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

Wobec zapowiedzianego 48-godzinnego strajku który naraziłby skarb państwa na straty 60 mln. dol. dziennie, wszyscy ministrowie rządu podali się do dymisji, by ułatwić Isabelite utworzenie nowego gabinetu. Zmiany tej domagała się Generalna Konfederacja Pracy (CGT). Walką na dalszy bieg wypadków w Argentynie.

## Krajowy przemysł lotniczy

AMBITYNY PLAN: 1.000 SAMOLOTÓW W 1978 ROKU

W 1970 r. grupa idealistów licząca około 200 osób rozpoczęła kampanię w całym Kraju, by zakładać fabryki samolotów pod hasłem: "kraj który lata — zajdzie daleko". By te fabryki założyć, należało pozyskać dla tego celu zamocnych przemysłowców, by inwestowali swe kapitały w nowej gałęzi przemysłu. W zamian za to przemysłowcy placiliby swe podatki o 1% mniej, przeznaczając go na założenie przemysłu lotniczego.

Projekt idealistów wszedł w czyn dzięki utworzeniu mieszanej kompanii Embraer do której weszli rząd federalny oraz przedsiębiorstwa prywatne. W ciągu 5 lat istnienia tej kompanii utworzono liczną ekipę specjalistów, jak inżynierów, techników i wykwalifikowanych robotników w liczbie 3.400 osób. W ten sposób Embraer przekształca się w jedną z 100 największych spółek anonimowych w Brazylii.

Nowy gigant przemysłowy posiada w S. José dos Campos (SP) wielkie zakłady i liczną grupę inżynierów i pracowników 350 tys. m kw. Akcje Embraer zakupiło 110 tys. różnych przedsiębiorstw. Dochody tej kompanii wyniosły w ub. roku 424 mln. kruz., a w roku bieżącym dojdą do 600 mln.

Równocześnie produkcja samolotów wojskowych i cywilnych wzrosła niepomniernie. Podczas gdy w 1971 r. kompania ta wybudowała 5 samolotów, to w 1972 r. wypuściła na rynek 38 aparatów.

Pierwszym seryjnym samolotem był EMB 110 Bandeirante, o dwu silnikach turbosmiglowych, którego produkcja w 1974 r. wzrosła do ponad 100 jednostek. Obok Bandeirante pojawił się nowy typ samolotu (planema używany głównie do celów rolniczych (opryskiwanie czy pulweryzowanie obsianych pól). Dla celów wojskowych (treningu) zbudowano odrzutowiec Xavante. Samoloty handlowe czy pasażerskie mają pomieszczenia dla 6-24 pasażerów, a ich nabywcami są kompanie lotnicze oraz przedsiębiorstwa prywatne (komunikacja na małych trasach). Ostatnio Embraer wyprodukował 5 nowych modeli małych i średnich aparatów dzięki umowom zawartym z amerykańskim przedsiębiorstwem lotniczym — "Piper Aircraft Corporation".

WASZYNGTON — Stany Zjednoczone będą obecnie zalewały kadej o nafty arabskiej wobec redukcji w imporcie nafty z Kanady i Wenezueli, które to kraje ograniczyły swój eksport do 293 tys. i 317 tys. baryłek dziennie.

BRASILIA — Rząd federalny zatwierdził plan zaszczenia 44 mln. krzaków kawy, walki z zar